

INDICADOR 4

Percentual de sífilis em gestantes com prescrição de tratamento conforme a classificação clínica;

Com base na Nota informativa Nº 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 4 do PIAPS?

O indicador mensura o percentual de gestantes com sífilis que receberam prescrição de tratamento adequado, conforme a classificação clínica. O objetivo é monitorar e reduzir a transmissão vertical da sífilis, com meta de 80% de prescrições adequadas através da notificação para o agravo.

O indicador é utilizado para que fim?

- Incentivar e implementar a utilização dos protocolos clínicos e de diretrizes terapêuticas vigentes para a prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis.
- Qualificar a atenção ao pré-natal;
- Prevenir a transmissão vertical da sífilis congênita;
- Qualificar as informações advindas da notificação da sífilis em gestante;
- Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação da assistência prestada no pré-natal;
- Fomentar a prescrição adequada do tratamento da sífilis.

Qual o objetivo deste indicador?

PREVENIR TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA

Através do monitoramento das gestantes notificadas para Sífilis gestantes, quanto à prescrição e tratamento adequados durante o pré-natal.

PARA GARANTIR

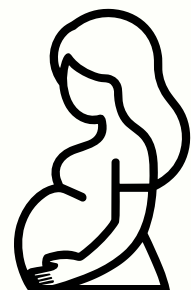
- ✓ Pré-natal adequado
- ✓ Prescrição adequada
- ✓ Tratamento adequado

A QUEM?

Às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que possuem diagnóstico de sífilis durante a gestação



**Acesse a Nota
Informativa
PIAPS**



O que o indicador mede?

Mede o percentual de casos notificados de sífilis em gestantes com prescrição de tratamento adequado conforme a fase clínica da doença, em relação ao total de gestantes com diagnóstico de sífilis informado pelo município. O objetivo é mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis recebem a prescrição do tratamento adequado das gestantes com sífilis.

Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{Nº de casos notificados de sífilis em gestantes com prescrição adequada de tratamento}}{\text{Número total de casos notificados de sífilis em gestantes}} \times 100$$

Qual a meta do indicador?

- **META: 80%** dos casos de sífilis em gestantes **com prescrições e tratamento adequados**
- **PARÂMETRO:** 100% dos casos de sífilis em gestantes com prescrições e tratamento adequados

Ficha de investigação para Sífilis gestante é uma estratégia de vigilância para controle, monitoramento e prevenção da transmissão vertical da sífilis congênita.

- Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hvs, devem ser feitos no primeiro e terceiro trimestre da gestação durante as consultas de pré-natal.
- Em casos de TR reagente para Sífilis, definir a classificação clínica da fase da infecção.
- Realizar prescrição conforme definição de estágio clínico.
- Realizar tratamento de forma adequada e monitorar com teste não treponêmico.

Prescrição adequada

Considera-se prescrição adequada de tratamento o esquema com penicilina benzatina em dose conforme a fase clínica da doença identificada imediatamente ao diagnóstico de sífilis em gestante. Conforme quadro abaixo:

Sífilis primária, secundária e latente recente

- Droga: Penicilina G benzatina
- Dose: 2,4 milhões UI, dose única (1,2 milhões em cada glúteo).
- Via: IM.

Sífilis terciária, latente tardia e latente de duração ignorada

- Droga: Penicilina G benzatina, IM
- Dose: 2,4 milhões UI semanal
- Duração: 3 semanas
- Dose total: 7,2 milhões UI.

Testes rápidos no Pré-natal

Durante o pré-natal a gestante deve realizar testagem rápida durante o 1º Trimestre de Gestação (preferencialmente na 1ª consulta), no terceiro trimestre e no parto.

Notificação Sífilis Gestante

1º Após o diagnóstico, realizar o preenchimento correto da notificação por meio da Ficha de investigação da Sífilis em Gestante.

2º Enviar a ficha para a vigilância do município que realizará a análise crítica da ficha e após confirmação, digitação no SINAN.

A imagem mostra a Ficha de investigação da Sífilis em Gestante, parte do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A ficha é dividida em seções: Dados Gerais (1-13) e Notificação Individual (14-16). A seção 1, 'Tipo de Notificação', indica '2 - Individual'. A seção 2, 'Agravado/enferma', indica 'SÍFILIS EM GESTANTE' com o código CID10 'O98.1'. A seção 3, 'Data da Notificação', e a seção 4, 'Data do Diagnóstico', estão vazias. A seção 5, 'Município de Notificação', e a seção 6, 'Unidade de Saúde', também estão vazias. A seção 7, 'Nome do Paciente', e a seção 8, 'Data de Nascimento', estão vazias. A seção 9, 'Raça/Cd', indica '1 - Branca'. A seção 10, 'Idade', indica '1 - 14 Anos'. A seção 11, 'Sexo', indica 'F - Feminino'. A seção 12, 'Gestante', indica '1 - 1º Trimestre'. A seção 13, 'Evolução', indica '1 - Não se aplica'. A seção 14, 'Escolaridade', indica '1 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (analfabeto ou 1º grau)'. A seção 15, 'Número do Cartão SUS', e a seção 16, 'Nome da mãe', estão vazias.

- Deve-se preencher a ficha de notificação com o maior quantitativo de informações possíveis, evitando o campo “ignorado”.

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**



O registro só vai contabilizar para a equipe se o profissional que realizar a notificação completa e registro no Sinan.

PAINEL PIAPS



O indicador poderá ser consultado regularmente no PAINEL PIAPS do BI/RS, pois entende-se que a utilização dos dados locais propiciam melhor visibilidade à dinâmica de seu quadro epidemiológico, em tempo oportuno, possibilitando a implementação de medidas de intervenção adequadas.



Dúvidas e apoio

Entrar em contato com a Equipe Núcleo de Vigilância do HIV/AIDS, Sífilis e HTLV. Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis - Coordenação Estadual de IST e AIDS.

Aline L. Silveira e Tatiana Heidi

Telefone: (51) 3288-5910

E-mail: sinan-aids@saude.gov.br